MICROPLÁSTICOS E POLÍMEROS NO DIA A DIA: RISCOS PARA A SÁUDE E IMPACTOS AMBIENTAIS

Júlia Inêz Ferreira Sezini[1*]

1 Centro Universitário Saleziano - UNISALES

*Email para contato: julia-sezini@outlook.com

Área de campo de pesquisa: Humana

Introdução: Os microplásticos, partículas com menos de 5 mm, são um dos principais poluentes dos oceanos e do meio ambiente, podendo levar milhões de anos para se decompor. Eles estão amplamente dispersos na água potável e no ar, representando um risco à fauna, à flora e à saúde humana. Dividem-se em microplásticos primários, produzidos intencionalmente para uso comercial, e secundários, resultantes da fragmentação de plásticos maiores. Estudos recentes identificaram microplásticos no sangue humano, reforçando a urgência de compreender seus impactos e promover ações educativas que estimulem práticas sustentáveis e responsáveis. **Objetivos**: O estudo teve como objetivo investigar a presença de microplásticos na praia da Curva da Jurema, em Vitória (ES), e informar a população sobre seus efeitos nocivos ao meio ambiente e à saúde humana, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 14 e 15, voltados à vida na água e terrestre. **Metodologia**: A pesquisa foi realizada por meio de coleta de resíduos plásticos e microplásticos na praia da Curva da Jurema, abrangendo aproximadamente 1 km de extensão. Foram utilizadas peneiras para separar partículas da areia e da água. Além disso, foi aplicada uma palestra educativa, acompanhada de um questionário com seis perguntas fechadas, respondido pelos participantes após a atividade, para avaliar o nível de conscientização sobre os impactos dos microplásticos. **Resultados**: A coleta revelou maior concentração de microplásticos na água do mar do que na areia. Os resíduos incluíam linhas de pesca, elásticos, brinquedos, embalagens e fragmentos plásticos não identificáveis. Os questionários mostraram que 87% dos entrevistados reconhecem os riscos à saúde e 92,5% acreditam que humanos e animais são igualmente afetados. Além disso, 67,1% afirmaram que buscarão informações sobre os produtos que consomem, e 78% pretendem reduzir o uso de plásticos, preferindo alternativas biodegradáveis. **Conclusão**: Apesar do número reduzido de

participantes, o projeto alcançou resultados positivos na educação ambiental e conscientização sobre o problema dos microplásticos. Constatou-se a necessidade de ampliar ações educativas e políticas de mitigação, já que o acúmulo de microplásticos representa uma ameaça crescente para as futuras gerações, os ecossistemas e a saúde pública. **Palavras-chave**: Microplástico; Poluição; Educação Ambiental; Saúde Humana; Sustentabilidade.